

LIJ brasileira vai a Bolonha

Mais uma vez convidada pelos organizadores, a **FNLIJ** marcará presença na tradicional Feira de Bolonha, em abril, dividindo com editores brasileiros parte dos dois estandes do Departamento Nacional do Livro, da Fundação Biblioteca Nacional, que novamente prestigia a **FNLIJ**, assim como o Ministério das Relações Exteriores, que outra vez viabiliza esse intercâmbio.

Além do encarte sobre a produção de

Literatura Infantil e Juvenil de 92, do **Brazilian Book Magazine**, a **FNLIJ** apresentará uma amostragem dos pré-pré-selecionados para os prêmios de melhores da Fundação, cujos ganhadores serão conhecidos em agosto, na Bienal do Livro do Rio.

Diante da importância da Feira, considerada o maior evento internacional do setor e onde estarão editores, livreiros e especialistas de todo o mundo, a Fundação lembra aos autores e editores sobre a

importância de sua participação no esforço de se divulgar internacionalmente o que se produz no Brasil.

Certamente, uma presença significativa de autores brasileiros despertará interesses maiores dos editores do chamado Primeiro Mundo.

A **FNLIJ** está à disposição para prestar o apoio que lhe é possível a todos aqueles que tiverem interesse e puderem participar do evento.

Brasil entre os grandes

Vitória! Como já anunciamos ano passado, Maria Antonieta Cunha, da Editora Miguilim, membro do Conselho Diretor da **FNLIJ** (desde julho/92) e atual secretária de Cultura de Belo Horizonte, representou o olhar latino-americano na Mostra de Ilustradores da Feira de Bolonha, em janeiro, o que tanto havíamos reivindicado aos organizadores.

A participação de Maria Antonieta já foi até elogiada, através de fax enviado este mês pela diretora da Feira, Francesca Ferrari, em que destaca a contribuição de Maria Antonieta e agradece nossa indicação.

Para dar prosseguimento aos objetivos da indicação e da participação brasileira, Notícias pediu à Maria Antonieta que registrasse suas impressões, partilhando com todos nós essa experiência, que transcrevemos abaixo. Seus comentários certamente nos farão refletir sobre a presença brasileira em disputas internacionais.

“Se para qualquer um é importante a participação num júri internacional como o da Mostra de Ilustradores da Feira de Bolonha, para mim a experiência foi especialmente valiosa. Não só pela análise da produção que constará do Catálogo, mas talvez, e sobretudo, pela observação das ilustrações que não entrarão nele.

“A comissão, composta de representantes de cinco países (Inglaterra, Suécia, Itália, França e Brasil), selecionou apenas 80 dos 1.138 ilustradores inscritos, de muitos países (50) dos vários continentes. A maioria

dos trabalhos era europeia: só a Itália (593), França (88), Alemanha (86), Espanha (22) e Inglaterra (21) entraram com mais da metade dos candidatos. Da América do Sul, Brasil (12), Argentina (dois) e Venezuela (quatro) tiveram representantes. Cada um teve um selecionado.

“O Brasil aparece na Mostra e no Catálogo através de Angela Lago, com ilustrações do livro *Cântico dos cânticos* (Paulinas, 1992).

“Gostaria de sublinhar nesse trabalho a mesma dificuldade dos júris de textos literários: a maioria dos inscritos não apresenta o mínimo de qualidade exigida.

“Outra questão importante é que a apresentação das ilustrações sem o texto ou sem a narrativa completa dificulta a leitura e, portanto, a escolha.

“Quero ressaltar, por fim, a dificuldade de penetração da maioria dos trabalhos não-europeus. Da minha parte, anunciei à comissão que estava exercitando um olhar não-europeu. Não se trata de preconceito ou má-vontade. Ao contrário, os europeus olhavam com simpatia os trabalhos exóticos. Mas, frequentemente, a lente cultural diferente, a exigência técnica do júri e a apresentação por vezes descuidada das artes acabam inviabilizando a escolha.

“Seria importante um esforço no sentido de a riqueza de concepção fazer-se acompanhar de um apuro técnico (que pode passar até pela qualidade do material de arte) inquestionável. A diferença, quase sempre, está aí.”

RECOMENDAÇÕES

PULA, GATO!, de Marilda Castanha. Editora Santuário (SP), 1992, Coleção Histórias para brincar. np.

A história começa com a chegada de uma moça que passa diante de uma tela onde se vê um rechonchudo gato. Como livro de imagens, várias leituras são possíveis. Com ilustrações em aquarela e lápis preto, certamente agradará todo tipo de leitor com as peripécias do gato.

TANTOS MEDOS E OUTRAS CORAGENS, de Roseana Murray. II. de Guto Lins. Editora FTD (SP), 1992. Coleção Segundas histórias. np.

Trata-se de um livro sobre os diferentes medos e suas reações que, em tom poético, leva o leitor iniciante, e/ou até mesmo o experiente, a viajar pelas contradições desses sentimentos, através de desenhos com coloridos marcantes.

CANTIGAS DE ADOLESCER, de Elias José. II. de Renata Stahel. Atual Editora (SP), 1992. Série Transas e tramas. 60 p.

O leitor com habilidade em leitura percorrerá, pelos 49 pequenos poemas com vocabulário bem próximo ao dos jovens, todo o universo do adolescente. Busca de identidade, sensação de abandono, paixão pelo professor, medos e inseguranças são alguns dos temas abordados dessa complicada fase da vida.

FNLIJ encerra 1ª fase do Prêmio/92

A FNLIJ inicia, em abril, a segunda fase da seleção dos livros que estão sendo analisados para o Prêmio dos Melhores de 92, dando um ponto final em março no recebimento da produção para a pré-pré-seleção.

As reuniões com os leitores-votantes do Rio estão sendo realizadas mensalmente, proporcionando uma troca rica entre todos.

Este ano, o prêmio da FNLIJ certamente não enfrentará o grande problema de sempre, que é o atraso no envio da produção do ano. É que, com a divulgação pela revista de janeiro da Câmara Brasileira do Livro (CBL) da relação dos leitores-votantes, a repercussão foi tão boa que todos estão recebendo os livros em suas casas.

Mais uma vez se comprova a

importância do apoio dos editores, representados aí pela CBL.

Já em abril, a FNLIJ terá a relação dos pré-selecionados, cujos livros serão novamente analisados pelos votantes, que, até 15 de julho, definirão a relação dos premiados e dos altamente recomendados. A definição, como no ano anterior, acontecerá na sede da FNLIJ através de ampla discussão dos votantes presentes.

estantestantestantestantestantestantestantestantestantestante

Estão à disposição dos associados e pesquisadores as publicações recebidas, a partir de janeiro deste ano, pelo CEDOP/FNLIJ:

- RH & Empresa. Informativo Fundação Mudes, n° 44, 1993.
- Liber: Libri per bambini e ragazzi, n° 16, jul/set-92.
- Informativo IBICT, v.12, n°5, set/out-92.
- First call for children: the essential needs of children should be given priority in bad times as well as good, n°s 3/4, jul/set-92 e out/dez-92.
- Jornal da Abrapia, ano II, n° 5, mai/jun-92.
- Jornal do Psicólogo, Conselho Regional de Psicologia - CRP-04 (Belo Horizonte), ano 9, n° 39, dez-92/jan-93.

- La Gaceta del Fondo de Cultura Económica, México, n° 264, dez-92.
- Boletim Informativo, da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, ano 5, n° 29, dez-92/jan-93, Porto Alegre.
- Chispa: la forma más dibertida de aprender, n°s 139 e 140 (out-nov-92), México.
- CBL Informa, revista da Câmara Brasileira do Livro, ano 12, n° 117, dez-92.
- Popinha, suplemento infantil do Jornal NH, de Novo Hamburgo (RS), n°s 182, 185, 187, 188, de 190 a 200, 203, 204 e 210, 1992.
- Centro de Documentación e Información

- de Literatura Infantil, Boletim n° 18, nov-92, Peru.
- Cadernos de educação de infância, n° 24, out/nov-92.
- Bookbird, Periódico de literatura para crianças e jovens do IBBY, v. 30, n° 4, nov-92.
- Revista de Educación y Cultura, ano 12, n° 1, 92.
- Revista Casa de las Americas, n° 189, out/dez-92.
- IBBY: japonsese board on books for young people, n° 65, nov-92.

BIBLIOTECA

RHJ: Um fio de camelo, de Branca Maria de Paula, il. Eva Furnari; Cleo Mel e Marina Bonita, de Angela Leite de Souza, il. Márcia Franco; Era uma vez...uma rosa, de Rosa Fernandes, il. Ana Telles; Carta para a Estrela Catarina, de Henrique Lizandro F. Campos, il. do autor; Uma história de arrear, de Fábio Amaro, il. Ferruccio Verdolin Filho; Tricota, sá cobra! de Mercedes Penna Carvalho, il. Adriana Leão; De cá, pra lá, de Mônica Versiani Machado, il. Tereza Versiani Machado. **MODERNA:** Papai Noel esteve aqui, de Lais Carr Ribeiro, il. Angelo Bonito; Drogas: opção de perdedor, de Flávio Gikovate; Cidades Brasileiras: o passado e o presente, de Rosicler Martins Rodrigues, il. de Roberto Caldas; Do outro lado da janela, de Ricardo Azevedo, il. do autor. **RABONI:** O Natal do Menino Jesus, de Rassa Castro Oliveira, il. David E. Jordan. **CONSULTOR:** A culpa do gato, de Arnaldo Niskier, il. Gil; A república das saúvas, de Arnaldo Niskier, il. Maurício de Sousa. **NOVA FRONTEIRA:** Mais importante que o Papa,

de Cecília Vasconcellos, il. Leonardo Rocha. **LIVROS DO TATU:** Futebol na madrugada, de Luiz Maia Veiga, il. Avelino Guedes; Uma história de medo, de Odette de Barros Mott, il. Cláudio Tucci; Tique, tique, de Lia Zatz, il. Marcelo Bicalho; No fundo do quintal, de Giselda Laporta Nicoletis, il. Cláudio Tucci; Mensagem para uma princesa de outro planeta, de Regina Chamliam, il. Rui de Oliveira; Por que parlamentarismo?, de Luiz Maia Veiga, il. Kika; Descobrimo o Congresso, de Paulo Condini, il. Kika. **GLOBAL:** Brincando com animais em origami, de Antonio Carlos Gênova, il. Vagner Vargas. **ÁTICA:** A guardadora de gansos, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. O ganso de ouro/Os doze caçadores do rei, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. Os seis criados do príncipe, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. Os músicos de Brêmen, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. A casa da Floresta, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija

Archipowa. João Felizardo, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. Chapeuzinho Vermelho/O príncipe rã ou Henrique de Ferro, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. A bela adormecida/Mãe nevada, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. O gato de Botas/Rumpelstichen, de Maria Heloísa Penteado, il. Anastassija Archipowa. **AO LIVRO TÉCNICO:** Bilhetinhos, de Julio Emilio Braz, il. Felício Torres. Mais vale um ratinho-mocó no chão, do que um carcará bocó voando, de Vilmar Rodrigues e Fernando José, il. Vilmar Rodrigues. Um peixinho apaixonado, de Gilda Figueiredo Padilha, il. Sandra Aymone. **MERCADO ABERTO:** A comadre onça, de Sissa Jacoby, il. Marco Cena. Três meninos, dois homens e um cachorro, de Juan José Morosoli, il. Leonardo Menna B. Gomes. **FTD:** A pata da gazela, de José de Alencar. Amor de perdição, de Camilo Castelo Branco. Poesias de Álvaro de Campos, de Fernando Pessoa.

EXPEDIENTE

Notícias: Equipe FNLIJ (Edição)

Diagramação e Editoração Eletrônica: Christiane Mello & Galpão Estúdios Associados

Impressão: Cortesia Livrarias Curio

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Egberto Gaya, Washington Olivetto. **Conselho Diretor:** Ferdinando Bastos de Souza (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, Mª Antonieta Antunes Cunha. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant' Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murтинho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra. **Mantenedores:** Nova Fronteira, RHJ, CBL, Melhoramentos, José Olympio, Formato, Ática, Atual, FTD, Ao Livro Técnico, Lê, Salamandra, Exped, Ediouro, Nestlé, Frecon Engª, Continac, Clínica Ênio Serra, Price Waterhouse, Arco Íris, Bertrand Brasil, Scipione, Editora do Brasil, SNEL, Moderna, Bloch, Hoechst.

CURIO
LIVRARIAS

APOIO: